



Cartilha de Orientações



Tartaruga-tigre-d'água Nome científico: *Trachemys dorbigni*



Tartaruga-tigre-d'água

Nome científico: *Trachemys dorbigni*



Ficha Técnica:

Origem e Distribuição Geográfica: As tartarugas-tigre-d'água são nativas da América do Sul. Se encontram distribuídas no sul do Brasil, no Uruguai e no norte da Argentina. De água doce, habitam zonas de pântanos, lagos, riachos e rios.

Características: possuem colorações que variam do verde escuro até o marrom, com rajados em amarelo e laranja. Quando adultas estas colorações tendem a ficarem mais acinzentadas com manchas pretas. Seu casco é geralmente oval e um pouco mais achatado nas laterais por conta dos seus hábitos aquáticos. Apesar de popularmente chamarmos elas de tartarugas-tigre-d'água, na verdade elas são cágados, que possuem hábitos terrestres e aquáticos em água doce.

Tamanho: Quando nascem possuem cerca de 3,5 cm, mas ao atingirem a fase adulta tem em média de 25 a 30 cm, e normalmente variam entre 2,0 a 3,0 kg. Mas esses valores podem variar de acordo com sua dieta, ambiente, onde vive e cuidados. As fêmeas são geralmente maiores que os machos.

Longevidade: 20 – 30 anos (em condições ideais de cuidados).

Comportamento: São animais de hábitos diurnos na natureza, e com a interação do manejo podem se tornar dóceis.

Características Reprodutivas: Seu período de reprodução ocorre durante a primavera e verão, quando as temperaturas são mais altas. O acasalamento ocorre na água, onde o macho nada ao redor da fêmea. Após o acasalamento a fêmea busca um local seguro para a postura dos ovos, geralmente em terra firme, onde escava um buraco. Não existe cuidado parental, ou seja, a fêmea não cuida dos seus ovos após a postura. A determinação do sexo é influenciada pela temperatura do ambiente, onde em lugares mais altas nascem fêmeas e mais frias nascem machos.

Maturidade sexual: Machos: cerca de 2 anos | Fêmeas: cerca de 5 anos

Gestação: 30 dias

Ninhada: Média 10 filhotes.

Para a confirmação do sexo é indicado aguardar o desenvolvimento reprodutivo completo para a identificação do sexo em uma consulta com um Médico Veterinário especialista em pets não convencionais, visando evitar falhas na determinação do sexo dos animais

Lembre-se: Que a manutenção de animais de sexo oposto e não castrados em um mesmo ambiente, pode ocorrer a reprodução e o nascimento de filhotes.



Tartaruga-tigre-d'água

Nome científico: *Trachemys dorbigni*



Cuidados – Manejo Ambiental:

AQUATERRÁRIO: Os aquaterrários são a melhor opção para a sua tartaruga-tigre-d'água, semelhantes a um aquário, mas possuem uma plataforma seca, para o cágado relaxar e tomar sol. Deve-se respeitar o fotoperíodo ou seja, o tempo de exposição de luz e escuro para seu animal. Pode deixá-lo à luz do dia entre 06h00 da manhã até 19h00 da noite. No entanto, sempre que exposto ao sol, o seu animal deverá ter a opção de buscar a sombra quando quiser.

Dimensões mínimas:

Altura: 35cm

Comprimento: 50cm

Largura: 25cm

SUBSTRATO: Pode ser colocado cascalho de rio como substrato da parte com e sem água do aquário.

LÂMPADAS: Para esses animais é necessário uma lâmpada de aquecimento (preferencialmente cerâmica) e uma lâmpada de UVA/UVB, pois esses animais precisam da absorção de raios ultravioleta para a transformação da Vitamina D e ajudar na absorção de cálcio.

TEMPERATURA: Indicada a manutenção da temperatura dentro de 26° C a 28° C. Sempre Lembrando que o Aquaterrário deve ter o controle da temperatura da água, com um termostato, e da parte seca, com lâmpadas de aquecimento.

LIMPEZA: Diariamente deve se remover os restos de alimentos para evitar a contaminação da água, sendo seu pH ideal da água deve ser 7,5 e Amônia, Nitrito e Nitrato em 0 ppm. Para a limpeza do Aquaterrário, é recomendado retirada toda a água suja e substituí-la por água nova. Ao fazer a troca da água, é importante manter a mesma temperatura para evitar o choque térmico nas tartarugas.

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL: É uma ferramenta primordial para garantir e estimular o comportamento animal dos animais criados em cativeiro. Ter esconderijos com pedras grandes, visando evitar a ingestão de pedras pequenas, troncos, para elas conseguirem se esconder e por fim evitar plantas artificiais ou que possam ser tóxicas em seu aquaterrário, pois também existe o risco das Tigres d'água ingerirem elas.

CUIDADOS GERAIS

1. Nunca feche totalmente a tampa de aquário pois poderá ocorrer o surgimento de fungos
2. Um sistema de filtragem no aquaterrário é recomendado para uma maior higiene e limpeza da água.



Tartaruga-tigre-d'água

Nome científico: *Trachemys dorbigni*



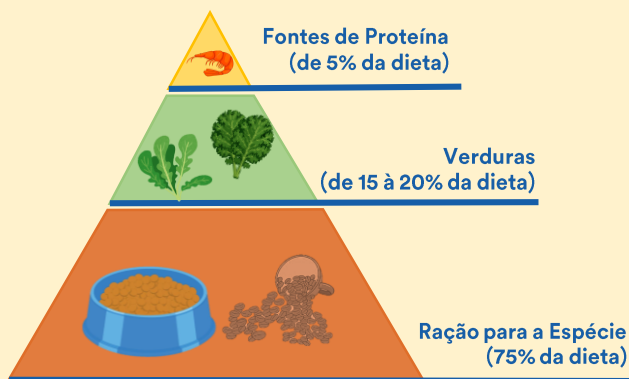
Cuidados – Manejo Nutricional

ALIMENTAÇÃO: A dieta das tartarugas-tigre-d'água é onívora, ou seja, ela consome tanto alimentos de origem animal quanto vegetal. Para garantir sua saúde e longevidade, é essencial que sua alimentação seja variada e equilibrada. Ela deve incluir proteínas de origem animal, como peixes, insetos e pequenos invertebrados, além de vegetais como folhas verdes. Também é fundamental fornecer uma boa quantidade de cálcio, vitamina D e vitamina A, que são cruciais para a manutenção de ossos e cascos saudáveis, além de ajudar no bom funcionamento do sistema imunológico e na prevenção de doenças. Além disso, é importante fornecer suplementos nutricionais, caso necessário, e evitar alimentos ricos em fósforo ou gordura excessiva, que podem prejudicar sua saúde.

Ração: A base da alimentação deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie.

Folhas Escuras: Couve, rúcula, espinafre, entre outros; Devido à alta presença de vitamina A

Fonte de proteína: Ovo cozido, queijo branco, camarão desidratado, vermes liofilizados - 1x por semana



PONTOS DE ATENÇÃO!

1. Cuidado com cães e gatos, pois poderão deixar as tartarugas estressadas ou mesmo causar lesões graves por mordidas.
2. É importante manusear sua tartaruga-tigre-d'água com cuidado. Caso ela caia, há o risco de fraturar o casco, o que pode ser grave e até fatal para o animal.



Tartaruga-tigre-d'água

Nome científico: *Trachemys dorbigni*



Da posse responsável

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo IBAMA e seu cadastro será enviado para este órgão. É importante saber que este é um animal de cativeiro e **nunca deve ser solto**, sem a prévia autorização do IBAMA, sendo considerado crime ambiental sua soltura. Vale ressaltar que o próprio animal, por ter origem de criadouro, não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso você não tenha mais interesse em permanecer com o animal, você deve transferi-lo para outra pessoa através de um Termo de Transferência. Este termo deve ser feito na loja em que o adquiriu.
- Este animal possui sistema de marcação (anilha, microchip e/ou tatuagem) inviolável, sendo importante a manutenção do mesmo para que o IBAMA reconheça a sua procedência. Nunca retire ou danifique o sistema de marcação do seu animal, pois esta, juntamente com a nota fiscal é a única prova que o animal adquirido é realmente legal.
- Seja um proprietário responsável, pois em caso de danos ao seu animal e a terceiros, você responderá civilmente por isto, conforme artigo 936 do Código Civil Brasileiro.
- Não se esqueça de levar a **nota fiscal** consigo quando for transportar o animal para qualquer lugar. Em caso de transporte interestadual há também a necessidade de se gerar um documento chamado **GTA** (Guia de Trânsito Animal). Informe-se com nosso médico veterinário de animais silvestres para saber a respeito da aquisição deste documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente em nosso país. Leia a Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998 – Lei de Crimes Ambientais; Capítulo V – dos crimes contra o meio ambiente; Seção I – dos crimes contra a fauna e a portaria 117 de outubro de 1997. Você terá acesso a estas leis, na íntegra, no ícone Legislação Ambiental presente no site do IBAMA - www.ibama.gov.br

Tartaruga-tigre-d'água

Nome científico: *Trachemys dorbigni*



SINAIS DE ALERTA

Perda de apetite, Apetite Seletivo e Desconforto ao se alimentar

Alteração no aspecto das fezes, sua frequência ou sua ausência

**Mudanças drásticas no comportamento
(Letargia ou Prostração)**

**Dificuldade respiratória
(respiração com a boca aberta ou ruidosa, presença de secreção em narina)**

Lesões na pele

Nodulações ou Formações no corpo

Resistência ou dificuldade de apoiar os membros

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para estes animais é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.